

Atrás do samba havia o santo: diálogo sobre o Sagrado no samba de Orfeu da Conceição

*Michel de Lucena Costa (UERN/PPGL-UFPB)*

A pesquisa realizada sobre o *Orfeu da Conceição*, obra de Vinícius de Moraes, impulsionou o estudo sobre um elemento chave nesta dramaturgia: o samba enquanto veículo do sagrado. Orfeu, herói grego e único mortal a ir e retornar do mundo dos mortos, foi ressignificado nesta peça como sendo um sambista carioca, cuja música é capaz de mover e promover a vida no morro. Esta sacralidade percebida em *Orfeu da Conceição* chamou a atenção para a sacralidade presente no samba, enquanto fruto de relações desenvolvidas nas casas das Tias Baianas, espaços estes tanto reservados para o culto aos orixás como também para as festividades. Isso posto, objetiva-se com este trabalho, sob a perspectiva de Sagrado proposto por Mircea Eliade, estudar como ocorre o processo de significação *numinosa* no samba carioca para entender a sacralidade da personagem Orfeu da Conceição.